

## Estudantes do ABC simulam debates da ONU

Com a finalidade de estimular o debate, trabalho em grupo, pesquisa, oratória e o interesse em assuntos de Geopolítica, História, Atualidades, Economia e muitas outras áreas do conhecimento, o Colégio Singular Santo André promoverá nos dias 23, 24 e 25 de agosto (sexta-feira a domingo) mais uma edição do *Projeto SiSA-ONU 2019 - Simulações do Singular Anglo*.

Trata-se de um evento que reunirá cerca de 160 estudantes de diferentes escolas do ABC e São Paulo, além de universidades, os quais discutirão temas atuais, inclusive que merecem atenção da ONU (Organização das Nações Unidas).

O tema gerador deste ano é *A ciência no século XXI: A tecnologia como ferramenta de construção e destruição*, que será discutido em cinco comitês, sendo um em inglês, seguindo o modelo de simulação da Universidade de Harvard.

Segundo os professores Gustavo Tondinelli e Marcus Toledo, a atividade ganhou muito espaço na região e somente do Singular são 60 participantes. “Inicialmente, o projeto foi implantado na unidade São Caetano e diante do sucesso e adesão, ampliamos para as outras unidades. Periodicamente, são realizadas reuniões semanais para o desenvolvimento de documentos, abrangendo todo o contexto de uma simulação real com base nas discussões promovidas pelos inúmeros órgãos da ONU, conforme pertinência étnica e contexto político”, explicam.

Durante os debates, os professores apenas acompanham e não se envolvem, isso porque existe uma hierarquia dentro do projeto, composta por *secretaria geral* – que organiza todo o evento e cuida da parte burocrática; *diretores* – que mediarão o debate e prepararão o guia de estudos; *delegados* – que debaterão os assuntos, farão sugestões, documentos de trabalho e propostas de resolução; *imprensa* – jornalistas que cobrirão o evento; *staffs* – organização da estrutura da atividade e a *intervenção* – que visa agitar o debate com crises e problemas para serem debatidos.

Essas simulações tiveram origem dentro das universidades americanas e no Brasil chegou inicialmente nas escolas de Ensino Médio particulares por todo país e, somente no ano passado, instituições como a USP – Universidade de São Paulo e UFABC – Universidade Federal do ABC realizaram suas primeiras simulações.

*Informações à imprensa*  
*MP & Rossi Comunicações*  
*Marli Popolin*  
[mprossi@uol.com.br](mailto:mprossi@uol.com.br)  
(11) 4436-8408 / 99602-4430  
[www.mprossi.com.br](http://www.mprossi.com.br)

9/8/2019

